

Triste Esperança

Falcão S.R

Tanta saudade nesses versos tristes
e o amor persiste, não posso evitar!
A porta aberta desde que partistes,
tola esperança de que vais voltar.

Vago em silêncio na noite sem graça
pela mesma praça onde te encontrei;
a solidão aumenta e o tempo passa,
promessas esquecidas que acreditei.

Indiferente, ignoras as flores do caminho
que com ternura meu amor te ofertou...
dias sombrios vão marcando meu destino,
cruel herança que a vida me legou.

Cada linha que existe em minhas mãos.
mesmo um leigo consegue decifrar,
todas conduzem a um mar de ilusão
e a certeza que sempre irei te amar.

O mundo gira sem que eu possa perceber
tal qual fumaça que se perde pelo ar,
faço da poesia minha razão de viver,
buscando em cada verso te encontrar...

Relembrando apenas os bons momentos
que apaixonado estive ao teu lado,
esqueço-me do teu adeus todos tormentos,¹
perdoando por amor os teus pecados.

Mantendo a chama da ternura aquecida
e as rosas que com carinho cultivei,

*** Falcão S.R * RJ**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/triste-esperanca-1>